

---

## [Declaração: Não às Soluções Baseadas na Natureza!](#)

27 de setembro de 2021 / março 2022

### DECLARAÇÃO

#### **Não às Soluções Espoliações Baseadas na Natureza!**

Grandes poluidoras do clima, como a Shell e a Nestlé, estão vendendo uma farsa perigosa. Elas dizem que conseguem reduzir suas emissões de gases de efeito estufa a zero e continuar queimando combustíveis fósseis, extraindo mais minérios no planeta e aumentando a produção industrial de carne e laticínios. Eles chamam isso de reduzir as emissões a um patamar “líquido zero”. Plantar árvores, proteger florestas e mudar práticas da agricultura industrial, afirmam elas, armazenará carbono extra nas plantas e no solo em quantidade suficiente para compensar as emissões de gases do efeito estufa que essas empresas lançam na atmosfera.

O que as grandes empresas e os grandes grupos conservacionistas chamam de “soluções baseadas na natureza” é uma perigosa distração. Seu conceito propagandístico é disfarçado com dados não comprovados e equivocados, e com a afirmação de que a ideia pode proporcionar 37% das reduções de CO2 até 2030. Cada vez mais empresas, da Total à Unilever, passando pela Microsoft, estão fazendo das “soluções baseadas na natureza” o centro de seus planos de ação climática, enquanto o setor de conservação recorre ao financiamento empresarial para as “soluções baseadas na natureza”, com o objetivo de expandir seu controle sobre as florestas.

Do ponto de vista do setor de conservação, a ideia é simples: as grandes empresas pagam para cercar florestas ou plantar árvores em terras que alegam estar “degradadas” e que poderiam absorver mais carbono se fossem restauradas. Em troca, afirmam estar compensando os danos climáticos de suas emissões contínuas de gases de efeito estufa. Frequentemente, usa-se um documento, conhecido como crédito de carbono, para comercializar essa suposta compensação.

Ao falar de “natureza”, grandes empresas e grandes grupos conservacionistas se referem a espaços cercados, sem pessoas. Eles querem dizer áreas protegidas monitoradas por guardas florestais armados, plantações de árvores e grandes fazendas de monoculturas. A “natureza” deles é incompatível com a natureza entendida como território, como espaço de vida indissociável de culturas, sistemas alimentares e meios de subsistência das comunidades que dela cuidam e da qual se consideram partes intrínsecas. Além do mais, por trás de uma fachada propagandística de iniciativas reais de agroecologia e regeneração natural, os apoiadores das “soluções baseadas na natureza” estão se preparando para promover práticas ainda mais prejudiciais, como plantações de monoculturas de árvores e agricultura industrial.

Portanto, as “soluções baseadas na natureza” não são soluções, e sim uma farsa. As supostas soluções resultarão em “espoliações baseadas na natureza” porque cercarão os espaços de vida

---

restantes de povos indígenas, agricultores e outras comunidades que dependem da floresta, e reduzirão a “natureza” a uma prestadora de serviços para compensar a poluição das empresas e proteger os lucros das corporações que são as maiores responsáveis ??pelo caos climático. Comunidades indígenas, de agricultores e outras que dependem da floresta, cujos territórios estão sendo cercados, enfrentarão mais violência, mais restrições ao uso de suas terras e mais controle externo sobre seus territórios.

As “soluções baseadas na natureza” são uma repetição dos esquemas fracassados de plantio de árvores e conservação florestal do REDD+, que os mesmos grupos de conservação vêm promovendo nos últimos 15 anos. O REDD+ nada fez para reduzir as emissões globais de gases de efeito estufa ou conter as grandes empresas de alimentos e agronegócio que causam desmatamento. Seu legado duradouro, entretanto, é a perda de terras e florestas por comunidades de agricultores e outras que dependem da floresta, e fortes restrições sobre os usos que elas podem fazer de suas terras. O REDD+ também deu origem a uma indústria de consultores e proponentes de projetos de “sustentabilidade e salvaguardas”, que lucram ao declarar que os projetos de REDD+ são “sustentáveis”, apesar das violações de direitos que causam. Os proponentes de “soluções baseadas na natureza” estão agora empregando as mesmas táticas dos esquemas de certificação e salvaguardas para desviar as críticas e ocultar a tomada de terras e florestas comunitárias.

As empresas cujos planos de ação climática incluem “soluções baseadas na natureza” pretendem aumentar a produção altamente poluente. Na lógica equivocada das “soluções baseadas na natureza” de caráter empresarial, mais poluição significa que as grandes empresas demandarão mais terras para o armazenamento de carbono, o que implicará mais expropriações e mais restrições à pequena agricultura e ao uso que as comunidades fazem de seus territórios. Também implicará ainda mais controle das empresas sobre terras e florestas.

A companhia italiana de energia Eni diz que, em 2050, ainda estará usando combustíveis fósseis para gerar 90% de sua energia. Para compensar essas emissões, terá que usar todo o potencial de todas as florestas da Itália para absorver carbono – 8 milhões de hectares para sustentar a “emissão líquida zero” da Eni! De acordo com a ONG Oxfam, as metas de emissão líquida zero de apenas quatro das grandes empresas de petróleo e gás (Shell, BP, Total e Eni), sozinhas, poderiam exigir uma área de terra com o dobro do tamanho do Reino Unido. Essas são apenas algumas das grandes empresas de energia. O plano de emissão “líquida zero” da maior empresa de alimentos do mundo, a Nestlé, poderia exigir 4,4 milhões de hectares de terra por ano para compensações. E os planos de grandes empresas de tecnologia, como a Microsoft e a Amazon, também se baseiam no cercamento de áreas igualmente grandes.

Grandes empresas e grandes ONGs conservacionistas estão vendendo essa mais recente solução empresarial falsa não apenas nas negociações sobre o clima; elas também estão levando a ideia para as reuniões governamentais da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) da ONU. No contexto da Cúpula de Sistemas Alimentares, em setembro de 2021, a “Produção positiva para a natureza” está sendo usada como um conceito semelhante às SBN, para industrializar ainda mais a agricultura e ampliar o controle por parte das empresas. Se essas tentativas forem bem-sucedidas, o resultado será mais caos climático e uma perda ainda mais rápida de biodiversidade, enquanto as empresas continuam lucrando com a destruição e a queima de carbono fóssil.

Os governos precisam saber que há um movimento crescente de comunidades da linha de frente, organizações e ativistas da justiça climática. Os signatários desta declaração permanecerão unidos para resistir às tentativas de tomar os territórios das pessoas para expropriações baseadas na

---

natureza e compensação de carbono.

Apelamos aos movimentos climáticos, ambientais e de justiça social para que rejeitem inequivocamente as “soluções baseadas na natureza” e todos os esquemas de compensação. Esses esquemas não foram concebidos para enfrentar a crise climática. Sua função principal é comprar mais uma ou duas décadas de lucro desenfreado para as empresas a partir da extração de carbono fóssil e da agricultura industrial, ao mesmo tempo em que aumenta o controle externo sobre os territórios das comunidades. A neutralidade climática significa pouco mais do que reduções no papel, alcançadas por meio de contabilidade criativa e emissões hipotéticas evitadas, que não podem ser confirmadas. O tempo acabou para essas distrações. Apenas um plano rápido e com prazos definidos que inclua deixar no solo as reservas restantes de carvão, petróleo e gás e mudar a agricultura industrial evitará o caos climático catastrófico.

Comunidades da linha de frente que se opõem à extração de combustíveis fósseis, oleodutos, minas, plantações e outros projetos da indústria extrativa estão mostrando o caminho. A oposição às “soluções baseadas na natureza” e a resistência das comunidades contra a destruição de depósitos subterrâneos de carbono, a mineração empresarial e o agronegócio devem ser entendidas como parte da mesma luta maior para impedir a tomada dos territórios das comunidades pelas empresas.

As comunidades de base também estão na vanguarda das lutas pela soberania alimentar e a agroecologia, que são necessárias para resolver as muitas crises que afetam o planeta. Reconhecemos e apoiamos as lutas das comunidades de base pelo controle dos territórios dos quais dependem, hoje e no futuro.

**É hora de nos mantermos unidos! Junte-se a nós!**

**Rejeite as soluções baseadas na natureza como uma nova forma de tomada de terras e lavagem verde pelas grandes empresas!**

**Diga NÃO às Espoliações Baseadas na Natureza!**

**Signatários iniciais:**

- Alliance for Food Sovereignty in Africa (AFSA)
- Alianza Biodiversidad
- Asian Pacific Movement on Debt and Development
- ETC group
- Focus on the Global South
- Global Grassroots Justice Alliance (GGJ)
- GRAIN
- Friends of the Earth International (FoEI)
- Indigenous Climate Action (ICA)
- Indigenous Environmental Network (IEN)
- Marcha Mundial das Mulheres (WMW)
- Movimento Mundial pelas Florestas Tropicais (WRM)

**Movimentos, organizações regionais e internacionais**

- 
- ActionAid International
  - Asia Pacific Forum on Women, Law and Development
  - European Coordination Via Campesina (ECVC), Europe
  - FIAN International
  - Gender Action
  - Global Forest Coalition
  - Institute for Agriculture and Trade Policy (IATP)
  - Land Rights Now
  - La Via Campesina
  - WoMin African Alliance
  - NGO Forum on ADB
  - No REDD in Africa Network
  - Oilwatch Latin America
  - Plataforma Latinoamericana y del Caribe de Justicia Climática
  - Society for International Development (SID)
  - Stay Grounded
  - Third World Network

## **Organizações nacionais**

- Asamblea Mercedina por la Agroecología (AMA), Argentina
- Asamblea Rio Cuarto sin agrotóxicos, Argentina
- Asociación Manekenk, Argentina
- Asociación de Parques Nacionales, Argentina
- BIOS Argentina, Argentina
- Fundación "Dr. Ramón Carrillo" Chaco, Argentina
- Fundación Vertientes de Saldan, Argentina
- Movimiento Nacional de Salud LAICRIMPO, Argentina
- Naturaleza de Derechos, Argentina
- Observatorio del Agua - Universidad Nacional de la Patagonia SJB, Argentina
- Proyecto Producción, circulación y consumo de alimentos y plantas medicinales en situaciones de resistencia y sub-alternidad Secty Universidad Nacional de Córdoba, Argentina
- Siete Agendas, Argentina
- Tendencia Revolucionaria Peronista Seccion Prensa, Argentina
- Unión de Científicos Comprometidos con la Sociedad y la Naturaleza de América Latina - UCCSNAL, Argentina
- XR Argentina
- Aid/Watch, Australia
- Climate Justice Programme, Australia
- Sidereal Press Pty Ltd., Australia
- ÖBV-Via Campesina Austria
- Participatory Research Action Network-PRAAN, Bangladesh
- Beaulieu G, Belgium
- CETRI - Centre Tricontinental, Belgium
- Food & Water Action Europe, Belgium
- Green Finance Observatory ASBL, Belgium
- No Deal For Nature, Belgium
- Nature Tropicale, Benin
- Bolivia Libre de Transgenicos, Bolivia

- 
- Centro de Mujeres Candelaria, Bolivia
  - Consumidores Conscientes, Bolivia
  - Aliança RECOs - Redes de Cooperação Comunitária Sem Fronteiras, Brazil
  - Alternativas para Pequena Agricultura no Tocantins/APATO, Brazil
  - Amigos da Rua Gonçalo de Carvalho, Brazil
  - Amigos da Terra Brasil, Brazil
  - Aqua Lazuli, Brazil
  - Articulação Agro é Fogo, Brazil
  - Campanha nem um poço a mais, Brazil
  - Centro Ecológico, Brazil
  - Conselho Indigenista Missionário (CIMI) Regional Amazônia Ocidental, Brazil
  - Dossiê Acre, Brazil
  - FAMA - Forum Alternativo Mundial da Água, Brazil
  - FAOR - Fórum da Amazônia Oriental, Brazil
  - FASE -ES, Brazil
  - Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental, Brazil
  - Fundo DEMA, Brazil
  - Grupo de Pesquisa "Territorialidades e imaginários na Amazônia", Brazil
  - Instituto de Direitos do Terceiro Setor, Brazil
  - Movimento Mulheres pela P@Z!, Brazil
  - Núcleo de Pesquisa e Apoio à Agricultura familiar, Brazil
  - NUPESDAO-UFAC, Brazil
  - Observatório da Mulher, Brazil
  - Pastoral Social da Arquidiocese de Santarem – PARA, Brazil Rede Brasileira Ecosocialista, Brazil
  - SOF Sempre Viva Organização Feminista, Brazil
  - Solo Fértil/Base Colaborativa, Brazil
  - Propreté Environnement et Santé (PES), Burundi
  - Social Action for Community and Development, Cambodia
  - Ajemalebu Self Help (AJESH), Cameroon
  - Mamour Consulting, Cameroon
  - RADD, Cameroon
  - Flow Natural Ltd, Canada
  - Hunter Honey Kamloops, Canada
  - Mapuche Nation support Committee, Edmonton, Canada
  - Northern Touch Consulting Corp., Canada
  - Shaping Change Collaborative, Canada
  - Silva Forest Foundation, Canada
  - Union paysanne, Canada
  - Villa St. Joseph Ecology & Spirituality Centre, Canada
  - Colectivo VientoSur, Chile
  - Estero Vivo Quilpué, Chile
  - Exige Vivir Sano, Chile
  - Yanapanaku, Chile
  - Agencia Prensa Rural, Colombia
  - agua, semillas de vida, Colombia
  - Asociación Memoria Raizal, Colombia
  - Censat Agua Viva - Amigos de la Tierra Colombia, Colombia
  - Colegio Distrital Carlos Arturo Torres, Colombia
  - Comité Ambiental en Defensa de la Vida- Tolima, Colombia

- 
- Defensa Humedal El Cortijo, Colombia
  - Fundacion CREACUA, Colombia
  - Grupo Semillas, Colombia
  - Instituto Colombiano de Bienestar Familiar-ICBF, Colombia
  - Instituto Latinoamericano para una Sociedad y un Derecho Alternativos – ILSA, Colombia
  - Junta de Acción Comunal en Bolivia, Colombia
  - Observatorio de Expansión Minero Energética y Re-existencias, Colombia
  - Semillero Ciencia de la Información, Sociedad y Cultura, Colombia
  - Bloqueverde, Costa Rica
  - MARBE, Costa Rica
  - Movimiento Conservación Ambiental Fincas 3y4UCR, Costa Rica
  - Red de coordinación en Biodiversidad , Costa Rica
  - Stibrawpa Asociación indígena, Costa Rica
  - APEM, Democratic Republic of Congo
  - Bisio Peuple, Democratic Republic of Congo
  - CERAMES, Democratic Republic of Congo
  - Construisons Ensemble Le Monde, Democratic Republic of Congo
  - Réseau CREF, Democratic Republic of Congo
  - Réseau Ressources Naturelles, Democratic Republic of Congo
  - Solidarité Communautaire pour le Développement et la Paix (SOCODEP asbl), Democratic Republic of Congo
  - VIVAT International, Democratic Republic of Congo
  - NOAH - Friends of the Earth Denmark, Denmark
  - Transform!Danmark, Denmark
  - Wo-Mi, Denmark
  - Acción Ecologica, Ecuador
  - Red Agroecológica Loja, Ecuador
  - CESTA, Amigos de la Tierra El Salvador, El Salvador
  - Ethiopian Public Health Institute, Ethiopia
  - ACT4DEM, Finland
  - Suomen maanystävät/Friends of the Earth Finland, Finland
  - Adéquations, France
  - Aitec, France
  - Alliance of Mother Nature's Guardians, France
  - ATTAC France, France
  - Editions Estaimpuis, France
  - Europe solidaire sans frontières (ESSF), France
  - ICRA International, France
  - Kerouanton, France
  - Maiouri Nature Guyane, France
  - Planète Amazone, France
  - Sciences Citoyennes, France
  - Smithers and Kemp, France
  - Stop Precarité, France
  - TierrAmorOyo, France
  - Varan, France
  - Muyissi Environnement, Gabon
  - Association for Farmers Rights Defense (AFRD), Georgia
  - ARA (Arbeitsgemeinschaft Regenwald & Artenschutz), Germany
  - Bella Terra, Germany

- 
- Colectivo Mawvn, Germany
  - denkhausbremer, Germany
  - FIAN Germany, Germany
  - Forum Ökologie & Papier, Germany
  - Fossil Free Lüneburg, Germany
  - Leave it in the Ground Initiative (LINGO), Germany
  - Lebende Samen Living Seeds e.V., Germany
  - Rainforest Rescue (Rettet den Regenwald e.V.), Germany
  - SAN Germany / Seeds Action Network, Germany
  - ????????? -Cooperating Organic Farms, Greece
  - Red Nacional por la Defensa de la Soberanía Alimentaria en Guatemala REDSAG, Guatemala
  - Haiti Survie, Haiti
  - ANAFEA, Honduras
  - Coalición de Redes y Organizaciones Ambientales de Honduras, Honduras
  - Equipo de Colaboración y Reflexión ECORE, Honduras
  - Ofraneh, Honduras
  - All India Union of Forest Working People AIUFWP, India
  - Bharat Beej Swaraj Manch, India
  - Chetana Society, India
  - Food Sovereignty Alliance, India
  - Himdhara Collective, India
  - Indian Social Action Forum, India
  - Indigenous Perspectives, India
  - Movement for Advancing Understanding on Sustainability And Mutuality (MAUSAM), India
  - TISS Mumbai, India
  - Top Quark Films, India
  - ToxicsWatch Alliance, India
  - debtWATCH Indonesia, Indonesia
  - Indonesia for Global Justice (IGJ), Indonesia
  - Jaringan Advokasi Tambang (JATAM), Indonesia
  - Koalisi Rakyat untuk Hak atas air (KRuHA), Indonesia
  - KONPHALINDO, Indonesia
  - School of Democratic Economics, Indonesia
  - Solidaritas Perempuan, Indonesia
  - TKPT - Ruang Baca Puan, Indonesia
  - Cobh Zero Waste, Ireland
  - Elders for Earth, Ireland
  - Just Forests, Ireland
  - Nexus Research Coop, Ireland
  - ReCommon, Italy
  - Yasuko Shimizu, Papua New Guinea and Solomon Islands Forest Protection Group in Japan, Japan
  - Galken Permaculture, Kenya
  - Grail, Kenya
  - Consumers' Association of Penang, Malaysia
  - Initiative for Agriculture and Rural Development in Mali, Mali
  - Aula Verde AC, México
  - Centro de Investigación y Recursos para el Desarrollo, México
  - Colectivo Encino, México

- 
- Comité Nacional para la Defensa y Conservación de Los Chimalapas, México
  - Editorial ALIDRA, México
  - Investigación y Acción Biocultural, Anima Mundi, A.C., México
  - Lab-ETA (ENES-UNAM, Morelia), México
  - Maderas del Pueblo del Sureste, AC, México
  - Mujeres y maíz, México
  - Observatorio Universitario de Seguridad Alimentaria y Nutricional del Estado de Guanajuato, México
  - ojoVoz.net, México
  - Otros Mundos Chiapas- Amigos de la Tierra México, México
  - Red de Agricultura Urbana y Periurbana de la Zona Metropolitana de Guadalajara, México
  - Regeneración Social MX, México
  - Semillas de Nuestra Tierra, AC, México
  - Unidad de la Fuerza Indígena y Campesina, México
  - Inra, Morocco
  - ALTERNATIVA - Acção Pela Emancipação Social, Mozambique
  - JA! Justicia Ambiental, Mozambique
  - Missao Tabita, Mozambique
  - Plataforma nacional da mulher e Rapariga Cooperativistas/AMPCM, Mozambique
  - South Asia Alliance for Poverty Eradication (SAAPE), Nepal
  - Atelier CCG, The Netherlands
  - globalinfo.nl, The Netherlands
  - Landelijk Netwerk Bossen- en Bomenbescherming, The Netherlands
  - Stichting Gast, The Netherlands
  - Transnational Institute, The Netherlands
  - Water Justice and Gender, The Netherlands
  - Working Group Food Justice, The Netherlands
  - Akariro Films, New Zealand
  - Casa Congo, Nicaragua
  - Association Nigérienne des Scouts de l'Environnement, Niger
  - Health of Mother Earth Foundation (HOMEF), Nigeria
  - Wise Administration of Terrestrial Environment and Resources, Nigeria
  - Spire, Norway
  - Pakistab Kissan Rabita Committee - PKRC (Pakistan Farmers Coordination Committee), Pakistan
  - Human Rights Commission of Pakistan, Pakistan
  - Pakistan Kissan Rabita Committee - PKRC, Pakistan
  - Asociacion Indigena Ambiental (AIA), Panama
  - Oro Communities Environmental Awareness Network (OCEAN), Papua New Guinea
  - Unión de Organizaciones y Ciudadan@s de Ñeembucú (UOCÑ), Paraguay
  - Alturas de la Amazonía, Perú
  - Ambientalistas Perú, Perú
  - Red Ambiental Peruana - RAP, Perú
  - Aniban ng Manggagawa sa Agrikultura (AMA), Philippines
  - Community legal help and policy center, Philippines
  - Legal Rights and Natural Resources Center - Friends of the Earth Philippines, Philippines
  - Living Laudato Si' Philippines, Philippines
  - National Food Coalition, Philippines
  - Peoples Development Institute, Philippines
  - Climáximo, Portugal



- 
- MartinGreens Innovation, Portugal
  - Nature-D-Congo, Republic of Congo
  - AfrosRD, Dominican Republic
  - Centro Montalvo, Dominican Republic
  - Papaméhiva, Réunion Island
  - amicsarbres, Spain
  - Amigas de la Tierra / Friends of the Earth, Spain
  - Arran de terra, Spain
  - Comité Internacional del Corredor Biológico Mundial, Spain
  - Ecologistas en Acción Almería, Spain
  - Ecologistas en Acción de El Ejido, Spain
  - Federacion de Comites de Solidaridad con Africa Negra - UMOYA, Spain
  - Fundación Galicia Verde, Spain
  - Local Indicators of Climate Change Impacts Observation Network, Spain
  - Proyecto Gran Simio, Spain
  - Ruralitzem, Spain
  - Unión Universal Desarrollo Solidario, Spain
  - Universal global de ediciones, Spain
  - Vall de Can Masdeu, Spain
  - Centre for Environmental Justice, Sri Lanka
  - Bread for all, Switzerland
  - Cardamom Hill Research, Switzerland
  - Pro Natura - Friends of the Earth Switzerland, Switzerland
  - seminar / saatgutpolitik & wissenschaft, Switzerland
  - SUHODE Foundation, Tanzania
  - Thai Climate Justice for All, Thailand
  - Les amis de la terre-Togo, Togo
  - The Association of Rural Environment and Forestry, Turkey
  - RAREF, Turkey
  - New Horizons Women's Education Centre, Uganda
  - Aberdeen Climate Action CIC, United Kingdom
  - Action on Climate Change Teignbridge (ACT), United Kingdom
  - Adio Health Ltd, United Kingdom
  - Extinction Reality, United Kingdom
  - Flourishing Diversity, United Kingdom
  - Fresh Eyes, United Kingdom
  - Global Justice Herts and Beds, United Kingdom
  - Global Justice Now, United Kingdom
  - Rainforest Foundation UK, United Kingdom
  - Survival International, United Kingdom
  - The Corner House, United Kingdom
  - War on Want, United Kingdom
  - Colectivo TÁ, Uruguay
  - RAPAL, Uruguay
  - REDES-Amigos de la Tierra Uruguay, Uruguay
  - Voces de América, Uruguay
  - 350 New Orleans, USA
  - ActionAid USA, USA
  - Amazon Watch, USA
  - BCMAC, USA

- 
- Berks Gas Truth, USA
  - Biofuelwatch, USA / United Kingdom
  - Central Park Gallery, USA
  - Campaign to Stop GE Trees, USA
  - Cibnor News, USA
  - Coastal Environmental Alliance to Stop Ecocide (CEASE), USA
  - Community Alliance for Global Justice, USA
  - Denver Peace Council, USA
  - Dreams United/Sueños Unidos, USA
  - EarthCorp Foundation Inc, USA
  - Eden Foods, USA
  - Environment Matters (envmatters.org), USA
  - Ethical Markets Media Certified B. Corporation, USA
  - Extinction Rebellion New Orleans, USA
  - Food & Water Watch, USA
  - FoodFarmsDemocracy.net, USA
  - GeoEsse, USA
  - Gettysburg Environmental Concerns Organization, USA
  - Global Justice Ecology Project, USA
  - Human Nature, USA
  - Institute for Social Ecology, USA
  - Just Food and Water, USA
  - Live Zero Waste, USA
  - Maple Hill Garden, USA
  - Mid-Ohio Valley Climate Action, USA
  - MN350, MN Divestment Coalition and Walker Community United Methodist Church, USA
  - National Family Farm Coalition, USA
  - New York Row and Grow: Boat House and Garden Group, USA
  - OVEC-Ohio Valley Environmental Coalition, USA
  - Parable of the Sower Intentional Community Cooperative, USA
  - PLANT (Partners for the Land and Agricultural Needs of Traditional Peoples), USA
  - PeoplesHub, USA
  - Popular Resistance, USA
  - Rainforest Relief, USA
  - Ríos to Rivers, USA
  - Rising Tide Wenatchee, USA
  - Rocky Mountain Peace and Justice Center, USA
  - SAFES, USA
  - Sanctuary at Sunrise Hill, USA
  - Seattle Solidarity Network, USA
  - Shalom Mennonite Congregation, USA
  - Sunflower Alliance, USA
  - SustainUS, USA
  - Tasting Awareness, USA
  - Texas Drought Project, USA
  - The Hive Tribe, USA
  - UC Davis, Indigenous Research Center of the Americas, USA
  - Until Justice Data Partners, USA
  - Water Climate Trust, USA
  - Whole Community as Methodology, USA
-

- 
- Windrose Fund, USA
  - Yoga For Peace, Justice, Harmony With the Plane, USA
  - Coalición de Tendencia Clasista (CTC-VZLA), Venezuela
  - Comuna Socioproductiva Corozo Dulce y Revolucionaria, Venezuela
  - Fundacion Instituto de Ingenieria, Venezuela
  - Fundación Tierra Vermelha, Venezuela
  - Observatorio de Ecología Política de Venezuela, Venezuela
  - Plataforma de Lucha Campesina, Venezuela
  - PNFAE Agroecologia, Venezuela
  - Red de Cooperación Amazónica REDCAM, Venezuela
  - TV Caricua, Venezuela

**Além das 364 organizações, 128 indivíduos de 19 países assinaram a declaração**

[>>> Baixar em pdf](#)